



Centro de
Referência
do Futebol
Brasileiro

Relato de Campo CDC União do Morro Jardim Santa Terezinha

Data: 22/07/2012

Entrevistados (nome/função):): Gildasio Exaltação Barreto/jogador do time Morada do Sol e atual vice-presidente do CDC); Nicanor Correa Ferreira / frequentador, foi tesoureiro do time União do Morro; Francisco José Ferreira (Vaval) / Presidente do Conselho Fiscal do CDC União do Morro, jogador e técnico do time Independente – Vl Cisper; Paulo Galdino de Araujo / Caseiro e proprietário do bar instalado no CDC, articulador político

Pesquisadoras: Aira Bonfim e Karina Alves

Redatora: Karina Alves

Revisora: Nahema N.Falleiros



Resumo

O União do Morro Jardim Santa Terezinha é um Clube Desportivo da Comunidade (CDC), localizado na Zona Leste da cidade de São Paulo. Também conhecido como CDM (Clube Desportivo Municipal), esse equipamento público funciona através de gestão indireta da SEME (Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Recreação), ou seja, para administração desse espaço esportivo são necessárias no mínimo duas agremiações que possibilitam a manutenção dos projetos públicos nesses espaços.

O CDC União do Morro, nome comumente utilizado, possui quatro entidades fundadoras e/ou dirigentes, a saber: a Associação Atlética União do Morro, Morada do Sol Futebol Clube, Independente Futebol Clube Vila Cisneros e Paulistinha. A presidência e atual direção cabem a entidade A. A. União do Morro, tendo Nelson como presidente e Wagner (Gildasio Exaltação Barreto) como vice-presidente.

Esse CDC era um dos contemplados pelo Programa Clube Escola que foi interrompido em dezembro de 2011. O Clube Escola faz parte de um programa da prefeitura do município de São Paulo criado em 2007. Trata-se de uma atividade de extensão escolar, voltada para os alunos da rede pública de ensino.

Ao aproveitar a malha de equipamentos esportivos já existentes na cidade, diferentes programas esportivos e culturais são oferecidos, pelo poder público, gratuitamente à população, através do Clube Escola. De acordo com os dados disponibilizados pela prefeitura, o programa atende atualmente 230 mil usuários em 100 lugares da cidade. Fazem parte do programa os 41 Clubes da Cidade.

O Clube Desportivo da Comunidade União do Morro Jardim Santa Terezinha está localizado no bairro Jardim Santa Terezinha, margeado pelos bairros Parque Savoy City, Aricanduva e Vila Carrão. O CDC União do Morro pertence ao sub-distrito de Itaquera. Entre seus pontos de referência estão a Avenida Conselheiro Carrão, Avenida 19 de Janeiro e Avenida Rio das Pedras, além do Shopping Center Aricanduva. Situado em uma região de relevo elevado, pode-se ver do campo a Avenida Aricanduva, logo abaixo, e o bairro de mesmo nome.

A entrevista foi marcada com o Sr. Nelson, que apenas recebeu as



pesquisadoras do Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB) no campo e as encaminhou para os membros do Clube. Entre eles estavam Wagner, Nicanor e Paulo (Paulinho). Francisco chegou no decorrer da entrevista e se incorporou ao grupo.

A visita foi realizada no domingo do dia 22 de julho de 2012, no começo da manhã. Foi um domingo particular de sol e céu azul, após semanas de temperaturas baixas na cidade.

O CDC União do Morro consta na lista de CDCs temáticos de futebol, fornecida ao CRFB pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME). O contato foi estabelecido por uma de suas pesquisadoras, Aira Bonfim, diretamente com o presidente do CDC; Sr. Nelson.

O projeto do CRFB tem como objetivo mapear todos os 27 Clubes Escolas temáticos de futebol distribuídos na cidade de São Paulo. São ao todo oito equipamentos na Zona Leste, três na Zona Oeste, quatro na Zona Norte e doze na Zona sul. Por essa razão e pela facilidade de agendamento, o CDC União do Morro foi escolhido.



Relato

Campo popularmente conhecido como União do Morro. O terreno que ocupa hoje o CDC União do Morro Jardim Santa Terezinha foi descrito como um grande buraco que se estendia até o Rio Aricanduva. Há 20 anos, as regionais (atuais subprefeituras), tinham por administrador Miguel Gianeti, ao qual foi encaminhado o pedido de transformar a área em espaço de lazer.

O grande buraco foi sendo preenchido com parte da terra do metrô (linha vermelha leste/oeste), em construção à época. A alternativa encontrada para aproveitar a terra coincidiu com a solicitação dos moradores. A primeira parte aterrada foi a área onde se encontra hoje a escola do bairro. Foram mencionadas outras ações da Associação do Bairro que contribuíram com o aterramento¹.

Oficialmente o espaço ganhou status de CDC (antigo CDM) há cerca de 12 ou 15 anos. Com vida intensa, o espaço é muito bem visto na várzea da região².

O time de várzea fundador União do Morro dá seu nome ao CDC. As entidades que criaram o clube também o administram. São elas: Associação Atlética União do Morro, Morada do Sol Futebol Clube, Independente Futebol Clube Vila Cisper e Paulistinha. Todas elas são registradas na SEME. As quatro entidades são entidades classe A. Cada uma possui dois times, um na categoria veterano e outro na categoria esporte. As entidades classe A pagam mensalidade no valor de R\$ 80,00.

Entre as entidades classe B estão: Jardim Santa Terezinha (Associação Esportiva Santa Terezinha), Real Leste, Corintinha do Aricanduva (SECA-SE

1 Segundo foi relatado, o aterramento durou 10 anos. A terra teria vindo das obras do metrô e de particulares, mas surgiram versões controversas. Foi citada a participação do morador Walter, a frente da Associação de moradores do bairro, que também teria procurado a Companhia de Metro. Segundo Paulo, hoje, só é possível despejos de terra com a autorização da secretaria do meio ambiente e uma série de regulamentações. Na época, não havia tantas regras e fiscalizações, o que facilitou o processo.

2 Foram citadas como primeiras entidades da região os times: real leste, Corintinha do Aricanduva (time mais antigo da região). Ambos perderam seus campos com a construção do piscinão. O time Independente, sem sede definida, já existia antes mesmo da criação do União, beirando, hoje, 25 ou 30 anos de existência.



Corinthians Aricanduva) e Arsenal, times que jogam em esquema de rodízio. Essas entidades pagam R\$ 100,00 pelo uso do espaço, mensalmente, por duas horas de jogo por semana.

O CDC União do Morro funciona aos finais de semana: sábados a partir das 13 horas (entidades B) e domingos das 8h as 16h (entidades A). O campo não tem iluminação, portanto, não funciona a noite. O espaço é solicitado pela SEME para realização dos Jogos da Cidade, durante os meses de maio a setembro. No domingo em que ocorreu a visita do CRFB, o campo estava sendo ocupado por esta competição. Entre os times da casa, somente o Morada do Sol jogou nesse dia, pois o primeiro horário do dia lhe é reservado. Nesses casos, os demais times da casa vão jogar fora.

O atual presidente do CDC é Nelson Donato da S. Filho – Presidente do time União do Morro. Há 9 pessoas em cargos de diretoria. Uma convocação para eleição do conselho de usuários aconteceu em agosto 2011, conforme o decreto 50.213 que ordena a criação desse conselho. As gestões são definidas por acordo entre entidades, que definem presidente e vice por gestão. A diretoria do CDC se reúne a noite, às quintas feiras. Os recursos de manutenção vêm das taxas cobradas das entidades, que cobram pelos custos com cal, água, luz, melhorias e manutenção do espaço, etc.

O espaço do CDC está sobre um extenso terreno que compreende: quadra de society e tanque de areia para crianças, o campo de futebol (de “terrão”) cercado por alambrado, estacionamento, bar, churrasqueira e uma área livre, em frente ao campo. O espaço que dá para rua tem portão e muros. A parte do fundo e a lateral são abertas, dando de frente para o Condomínio Savoy e, ao lado, para a Avenida Aricanduva. É uma região de relevo elevado. Ao lado do campo está uma EMEF escola de ensino fundamental, e seu entorno corresponde ao bairro Parque Savoy. A metragem do CDC não era do conhecimento dos entrevistados, mas o campo mede aproximadamente 78x63. Não há metragem oficial, embora seja um campo de grandes dimensões.

O bar é arrendado por Paulo Galdino de Araujo. Paulinho, como é conhecido, também reside no espaço com a família, exercendo a função de caseiro. Trata-se de contrato em forma de acordo sob o qual ele presta vários serviços. Ele veio da Zona Sul, quando se instalou na região. O bar tem o nome Bar A. A. U. M. Ponto de Encontro Paulinho.

Uma parte do campo é do Parque Savoy, dono da área que começa atrás da trave do gol. Tal área é de propriedade privada, de uma construtora proprietária do condomínio que fica atrás do campo. Ainda não houve qualquer ameaça de perda do espaço. Segundo relatado, a empresa Savoy nunca chegou a ameaçar o campo. Outro ponto de referência no bairro é o Shopping Aricanduva (também em construção sob responsabilidade da Savoy).

O Shopping teria mudado toda estrutura do bairro: “tudo melhorou” e os imóveis foram valorizados, segundo os entrevistados. Uma nova onda de valorização ocorre no presente pela construção do Estádio do Corinthians. Considerada uma área bem central, por estar no Aricanduva, próximo a Radial Leste e ao metrô. Até a década de 1970, a região era coberta por verde, com casas esparsas.

Está em tramitação uma verba destinada para reforma da área social do clube (melhorias na churrasqueira). O apoio vem do vereador Gilson Barreto (PSDB), que presta apoio político ao CDC. Segundo Paulinho, verbas de sua emenda poderão, pela terceira vez, serem usadas para melhorias no clube. Vestiários com chuveiros e água quente, além da reforma que está prestes a ser iniciada na parte social, com inclusão de um telhado em estilo colonial, já têm sua verba reservada na subprefeitura de Itaquera. “Já era pra ter começado...”, apontou Paulo. Também outros políticos envolveram-se, no início, com a formação do campo. Um deles foi Zé Índio.

Paulinho relatou que existe um projeto de instalação de grama sintética em campos da Zona Leste. O campo do Cruzeirinho, próximo a eles, estava em reforma para receber o gramado sintético. A construção do Itaquerão para a Copa do Mundo trará uma verba pra reforma dos CDCs que estão em seu entorno. Ele acredita que esta verba chegará ainda antes da Copa para beneficiar tais espaços. Eles também querem e são a favor do gramado sintético. “É bem melhor, não teremos mais problemas com lama em dias de chuva”, disse.

O CDC foi apontado como um espaço intensamente usado e considerado “ideal” para churrasco e encontro com os amigos aos finais de semana. O churrasquinho realizado depois dos jogos, as atividades organizadas pelos próprios times foram citadas como atividades que extrapolam as partidas de futebol. Todavia, não é comum assistir jogos da Copa do Mundo no Clube.



Relataram não haver problemas com a comunidade. Mas o espaço não é usado à noite, evitando problemas com os vizinhos por causa do barulho. Também são promovidas ações como a Campanha da Boa Visão, realizada através de amigos de Paulinho, integrantes da OAB.

De acordo com Wagner³, o CDC é um ambiente saudável, familiar, e recebe todas as faixas etárias. O espaço foi descrito como um campo de futebol respeitado por todas as pessoas da região. A boa localização e a presença de estacionamento tornaram o CDC União do Morro um espaço “privilegiado” e muito bem freqüentado, conforme narrado. Cerca de 600 pessoas são recebidas no local, por final de semana. O público de freqüentadores distribui-se entre os times da casa e suas torcidas. Exceto quando o campo é usado para os Jogos da Cidade, como no dia da visita⁴ realizada pelo CRFB.

Mulheres freqüentam o espaço. A maioria vem com família e crianças, sobretudo aos domingos. Havia um parque infantil que estimulava tal presença, mas foi removido. Mencionaram a existência de projeto solicitando à prefeitura a instalação de um parque infantil em volta do terreno do CDC. Quanto ao futebol, houve uma equipe feminina. O time Santa Maria utilizou o campo do União do Morro por dois anos, aos sábados.

Sobre as crianças e a escola de futebol, este CDC havia sido contemplado pelo Programa Clube escola, que atendia a comunidade do entorno. O Programa foi interrompido desde dezembro 2011. Segundo os interlocutores, cerca de 180 a 200 crianças foram prejudicadas com a suspensão das aulas. A interrupção das atividades significou um grande prejuízo, pois além do futebol e dos lanches, elas recebiam educação e “instrução civil”. Todas tinham cadastro e acompanhamento do boletim escolar gerido pelos professores do Clube Escola. Há, todavia, um outro

³ Wagner é um dos fundadores do time Morada do Sol. Atual vice-presidente do time e do CDC. O time começou com um grupo jogando bola sem compromisso, depois configurou-se como time de futebol e, depois, como uma diretoria da qual ele foi convidado a fazer parte.

⁴ Relataram conhecer somente um caso de confusão com presença da polícia, por briga gerada entre times convidados. Como a maior parte das atividades é tomada por times da diretoria, não há conflitos. Não há briga no espaço, pois corintianos, palmeirenses e são paulinos costumam conviver sem problemas ali. O futebol dentro de campo tem rivalidades. Como foi ressaltado isso “é natural”, mas não há violência.



espaço na região do Aricanduva, conhecido como Cantão, em que uma pessoa gerencia e organiza uma escola de futebol infantil. Não se trata de um CDC e nem há vínculo com a Prefeitura.

Também pôde ser observado, durante a visita, o uso intenso do campo de areia, disponível no clube, pelas crianças. Não há projetos sociais desenvolvidos nesse equipamento desportivo. Foi iniciada a instalação de um Telecentro, a empresa Telefônica chegou a instalar aparelhagem, mas a sala ainda está vazia.

Para finalizar o futebol é organizado em festivais e campeonatos regionais pela Liga Pescuma. É a Liga que organiza os jogos da casa e também para os times residentes quando vão jogar fora. Em outras palavras, Liga Pescuma⁵ “manda” os jogos e organiza os festivais. Apenas dois times da casa participaram da Kaiser 2012: Paulistinha e Independente. O Paulistinha ainda estava em competição quando o CDC foi visitado. O segundo não passou da fase classificatória. A Copa Brahma (6º campeonato de Futebol Amador, reunindo mais de 40 times), havia sido adiada ou suspensa, não se sabia ao certo. Aos sábados ocorre de receberem times de outras regiões da cidade.

Sobre títulos importantes, foram alcançadas somente vitórias em campeonatos internos. O Vestiário do time Morada do Sol exibe troféus de festivais (como o Festival Santa Terezinha e os de outros times da casa). Pode contribuir a tal fato uma característica importante da várzea: não há nenhum time de veteranos por inteiro. São idades menores, misturadas aos mais velhos (acima de 50). Característica chamada de “mesclado” informalmente e oficialmente de esporte. Todavia, o que importa, como todos afirmaram, é o lazer.

⁵ A Liga Pescuma surgiu através do Sr. Pescuma, seu criador. Hoje sua filha (Nega) leva a associação adiante e a dirige com auxílio de seu esposo (Fernando). Às terças-feiras acontecem reuniões da Liga no espaço do CDC. Sempre à noite, a partir das 19h30. A Liga Pescuma cobre bairros de toda Zona Leste e outros da cidade, realizando competições regionais (exemplos: São Mateus, Itaquera, Parque do Carmo, Marília, etc). Possui 600 times coligados.